

Problema desestimula produtores

O desestímulo à produção será uma das principais consequências da não preservação da qualidade das águas do córrego Vargem da Benção, prevêem os produtores rurais da região. Durante encontro realizado em maio com técnicos da Novacap, Caesb, Sematec, Embrapa, Departamento de Recursos Naturais da Fundação Zoobotânica, os produtores de Vargem da Benção falaram dos problemas decorrentes da poluição do córrego que utilizam para irrigar plantações e apontaram do córrego que utilizaram para irrigar plantações e apontaram medidas para preservar o meio ambiente da região.

Até agora, nenhuma providência foi tomada pelos órgãos acima citados à exceção da Caesb, que a pedido da Emater, enviou quarta-feira um técnico para coletar amostras das águas do córrego para saber se elas estão contaminadas. O resultado das amostras deverá ficar pronto dentro de dez dias. Esta foi a primeira vez que se coletaram amostras de água do riacho, embo-

ra a Embrapa cultive hortaliças para pesquisas na área há 14 anos.

Peixes

Os setores que podem ficar mais prejudicados com a poluição do Vargem da Benção são as hortaliças, as plantações em geral, a criação de gado e de peixes na região. O chacareiro Kanazu Maeda, proprietário de uma área de 40 hectares em Vargem da Benção, está preocupado com o futuro das águas do riacho. "Por enquanto, acho que a água que utilizamos para irrigação de hortaliças ainda é boa, mas temos que daqui a algum tempo não prestem mais. Em dias quentes, o córrego Vargem da Benção vira balneário dos moradores de Samambaia. Tem de existir um projeto que garanta a não poluição de nossa águas".

Maeda assegura que existem galerias pluviais de Samambaia desembocando no Vargem da Benção. "Quando chove, o volume de água do córrego aumenta bem mais do que antes da construção de

Samambaia e a água fica com mau-cheiro". Além das hortaliças, Maeda utiliza das águas do riacho para criar peixes ornamentais.

Roubos

O criador de gado Constantino Messinis, de Vargem da Benção, lembra que além da poluição do riacho, as chacareiros estão preocupados com os assaltos na região, depois da implantação de Samambaia. Quatro chacareiros foram vítimas de assalto a mão armada, de um ano para cá, e até tentativa de seqüestro já ocorreu na região. O roubo de cercas de arame, hortaliças, enxadas e utensílios domésticos também acontece.

Constantino mora no núcleo rural desde 1960, onde além de criar gado, planta milho e hortaliças em geral. Assegura que, se o riacho ficar contaminado, terá de mudar-se do local, já que os animais necessitam de água para beber e suas plantações, de irrigação. "O córrego ainda não está contaminado, mas tendência é essa". disse.